

Funasa apoiará internação de índios

Fundação vai pagar mais a hospitais que se cadastrarem para atender à população indígena

Fabiana Melo

• **BRASÍLIA.** A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) anunciou ontem que vai pagar até 30% a mais que a tabela normal do SUS para os hospitais que se dispuseram a atender índios. Com esse incentivo, a fundação espera conseguir vencer a resistência que muitos hospitais têm na hora de oferecer atendimento às populações indígenas.

Índios quando se internam levam acompanhantes

Como os indígenas têm o hábito de acompanhar seus doentes durante as internações, os médicos evitam receber índios em hospitais por não contarem com infra-estrutura adequada.

Para atender a essas necessidades, os hospitais que se cadastrarem terão que adequar suas instalações físicas, treinar suas equipes médicas para o atendimento especializado e garantir tratamento preferencial aos índios. Depois do anúncio do pagamento diferenciado, cerca de 200 centros hospitalares já demonstraram interesse nos convênios especiais.

Mesmo assim, o objetivo da Funasa é evitar que o índio seja atendido nas cidades. O presidente da fundação, Mauro Costa, anunciou uma nova estrutura de assistência médica indígena, que está sendo implantada desde agosto de 99. O ponto principal é a descentralização do atendimento.

— O objetivo é evitar que o

índio se desloque para as cidades para tratamento de doenças simples, que poderiam ser tratadas na própria aldeia — explicou Costa.

Funasa trata da saúde dos índios desde agosto de 99

Em agosto de 99, o atendimento médico às populações indígenas deixou de ser feito pela Fundação Nacional do Índio (Funai) e passou a ser responsabilidade da Funasa.

O Governo ainda não tem dados sobre os resultados do novo sistema de atendimento. Somente em junho, a Funasa deverá ter as primeiras informações. Os hospitais interessados no convênio ainda estão sendo cadastrados para oferecerem o atendimento especializado. ■

Como atua o sistema

• Composto por 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), o sistema de atendimento à saúde indígena é articulado com o Sistema Único de Saúde (SUS) e se propõe a fazer atendimento descentralizado às comunidades indígenas. Até 2002 serão capacitados 2.644 agentes indígenas de saúde, que cuidarão dos índios em postos de saúde construídos dentro das aldeias.

Além disso, serão construídos pólos-base de atendimento, com uma equipe formada por médico, enfer-

meiros, dentista e auxiliar de enfermagem para atender grupos de aldeias. Se os pacientes necessitarem de atendimentos mais complexos, serão levados às Casas de Saúde do Índio, sempre localizadas perto de hospitais conveniados.

Além dos agentes de saúde, a Funasa contratará 161 agentes indígenas de saneamento para identificar intervenções necessárias (construção de sistemas de água, fossas e banheiros) para evitar doenças. Todos os agentes receberão R\$ 150 por mês.